

NOTA À IMPRENSA

A equipe da UPA Sara Akemi Ichicava recebeu na noite de ontem, 14 de abril, 12 adolescentes na faixa etária de 12 e 13 anos, levados pelas famílias com o relato de terem sido “testados” para glicemia por colegas da extensão da Escola Estadual José Domingos Fraga. Os 12 adolescentes atendidos já realizaram testagem para hepatites B e C; sífilis e HIV; todos testaram negativo até o momento.

O fato -testagem na escola – que levou à toda essa situação, teria ocorrido ontem à tarde e as famílias levaram as crianças para atendimento à noite. Segundo o relato, o pai do adolescente que levou o estojo é diabético e usa insulina. O adolescente teria pego o estojo escondido da família em casa e levado para a escola para testar os colegas. De acordo com os envolvidos, o adolescente ofertou a testagem para dois colegas antes do início da aula, ambos concordaram e foram perfurados no dedo.

Já no momento do intervalo, sem os demais estudantes perceberem os dois alunos anteriormente testados perfuraram outras colegas nas costas e braços sem que esses tivessem sido comunicados. No fim do intervalo, com o retorno à sala, uma professora ouviu falar em “picada” e perguntou o que estava acontecendo; assim, o caso foi relatado e imediatamente a coordenação passou a ligar e comunicar as famílias envolvidas para recomendar que procurassem atendimento adequado para a situação.

Conforme a equipe técnica da UPA o recomendado em situações como essa em que se conhece a fonte é testá-la também para as enfermidades, caso a fonte teste negativo para todas as situações o caso será encerrado. A fonte é pai de uma das crianças envolvidas e atua em uma fazenda, já foi comunicada e deverá vir à sede do Município para a testagem. Caso seja necessária a profilaxia que se constitui no conjunto de medidas que visam prevenir ou atenuar doenças, a janela para isso é de até 72 horas. Todos os estudantes testados até o momento na UPA estão com o cartão de vacinas em dia com as doses preventivas para hepatites.

Caso mais alguma criança ou adolescente tenha sido perfurado e ainda não procurou atendimento especializado, o correto é que a família o encaminhe para atendimento em uma Unidade Básica de Saúde em que também são ofertados todos os exames para hepatites B e C; sífilis e HIV ou que procurem diretamente a UPA Sara Akemi Ichicava onde os 12 primeiros testes já foram realizados.

Nesta terça-feira, a coordenação da unidade segue com o trabalho de conscientização de alunos e pais em relação ao fato, destacando a necessidade de todos os que foram ou testados e ou manusearam o equipamento comunicar a família e a unidade escolar e buscar atendimento.

Ainda ontem, dia 14 de abril, a situação foi comunicada pela própria escola ao Conselho Tutelar que neste momento, bem como a assistente social que integra a equipe psicossocial da Escola Estadual José Domingos Fraga, estão na UPA para conversar com os pais dos estudantes envolvidos.

Sorriso, 15 de abril de 2025.